

Deputados amigos visitam túmulo

Salvador - O presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), suspendeu a viagem que fazia a Alemanha e, ontem, chegou a Salvador com um grupo de deputados para visitar o túmulo do deputado Luís Eduardo Magalhães. "É difícil de acreditar", disse Temer emocionado. Ainda no cemitério, ele telefonou para o senador Antonio Carlos Magalhães que, chorando muito, pediu uns minutos para se recompor e receber o grupo de deputados em seu apartamento, em Salvador. "A vida perdeu o sentido", repetiu Antonio Carlos várias vezes durante o encontro. O senador estava muito abatido e sob efeito de calmantes. A sua intenção é permanecer em Salvador neste fim de semana.

Temer pretende voltar a

Salvador, na próxima segunda-feira, para a missa do sétimo dia. A pedido do senador, também será rezada uma missa em Brasília. Durante o encontro, Antonio Carlos lembrou, entre outros, que seu filho gostava muito das atividades do Congresso Nacional.

Junto com Temer estava o líder do PMDB na Câmara, deputado Geddel Vieira Lima, o líder da oposição na Câmara, Marcelo Deda (PT-SE) e os deputados Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), Werner Wanderes (PFL-PR) e Benito Gama (PFL-BA). "A Câmara não será mais a mesma sem a elegância de Luís Eduardo", disse o deputado Henrique Alves ao senador.

Antonio Carlos recebeu Geddel Vieira Lima com um longo abraço, apesar das di-

vergências que começaram na CPI da NEC. Geddel era do grupo de Luís Eduardo, em Brasília, e conseguiu conquistar o senador quando articulou o apoio do PMDB da Bahia à candidatura do seu filho a governador do Estado.

O PMDB não tem expressão eleitoral no estado, mas Luís Eduardo acreditava que a campanha precisava do "charme" peemedebista e até prometeu incluir representantes do partido no seu governo. "Senador, nós já divergimos muito. Muitas vezes o senhor bateu e eu também bati, mas devo confessar que o senhor bateu mais forte", disse Geddel, colocando um fim na briga, no discurso que fez na visita recente de ACM e Luís Eduardo, à sede do PMDB, em Salvador. (M.G.)